



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata nº 017/2024

Aos dezenove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e quatro às dezesseis horas e trinta minutos, após o expediente, conforme Decreto expedido pelo Executivo Municipal, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Dieisa Nadalon Pereira, nomeados através da Portaria nº 464 de 11 de junho de 2024 para sua reunião ordinária. No primeiro momento da reunião foi debatido o cenário econômico, onde notou-se que no mês de outubro foi marcado por forte volatilidade nos mercados de capitais ao redor do mundo. Eleição de Donald Trump para Presidente dos EUA reforça perspectiva de dólar forte. No Brasil, preocupações com trajetória das contas públicas segue impactando os prêmios de risco e o COPOM eleva a taxa de juros em 50 bps, acelerando o ritmo de alta em função da piora nas expectativas inflacionárias. Nos Estados Unidos, a eleição presidencial impactou diretamente o desempenho dos mercados ao longo do mês, com a abertura da curva de juros em função das preocupações com a evolução do cenário fiscal norte-americano. A vitória de Donald Trump reforça as perspectivas em relação ao fortalecimento do dólar, manutenção da inflação pressionada e incertezas em relação a trajetória dos juros e das contas públicas. No cenário econômico, a divulgação do PIB do terceiro trimestre, que registrou alta trimestral anualizada de 2,8% (vs. 3,0% no 2T24), mantém avaliação de uma economia forte, apesar da leve desaceleração em relação ao trimestre anterior. Na Europa, o Banco Central Europeu reduziu a taxa de juros em 25 bps na reunião de outubro. Os indicadores econômicos continuam apontando para uma atividade econômica fraca e em desaceleração, o que aliado ao arrefecimento da inflação aponta para um novo corte nos juros na próxima reunião, apesar do comunicado do BCE não se comprometer com nenhum movimento a frente. Na China, o Governo continuou a implementar novas medidas de estímulo econômico, com objetivo de atingir a metade crescimento do PIB ao redor de 5% em 2025. As ações incluem reduções nas taxas de juros, medidas de estímulo ao setor imobiliário, ações para aumento de liquidez no mercado de capitais e emissão de títulos de governos locais. No Oriente Médio, as tensões entre Israel e Irã continuam a escalar, aumentando o risco de um conflito regional. Após o conflito entre Israel e o Hezbollah, o governo dos Estados Unidos tem exercido pressão sobre Israel para evitar ataques às refinarias iranianas, temendo que qualquer interrupção no fornecimento de petróleo possa elevar ainda mais os preços de energia e pressionar a inflação americana. Ao controlar essas pressões, o governo busca conter o impacto no CPI e manter um ambiente econômico mais estável em um momento de incertezas globais. Vindo para o Brasil, seguimos à deriva do cenário global, com o real acumulando 6% de desvalorização no mês – em linha com outras moedas de emergentes e desenvolvidos ligadas a commodities. A condução da política monetária no Brasil a partir de 2025 nos parece particularmente incerta. Parece razoável esperar que a taxa Selic siga subindo até cerca de 12,50%. A partir daí, deve-se inferir qual será a estratégia do banco central sob nova presidência. Seria perfeitamente justificável, sem prejuízo adicional à credibilidade da



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

instituição, a manutenção nesse patamar por um período prolongado (assumindo, claro, que o cenário de inflação não siga se deteriorando). A opção por taxas ainda mais altas poderiam ser justificadas caso fosse desejada uma desaceleração mais rápida da inflação, mas não vemos o BC disposto a pagar o custo, na forma de uma contração mais forte da atividade econômica. Também não vemos, por ora, disposição para acomodação com uma inflação significativamente mais alta que o centro da meta – sobre tudo porque os mercados provavelmente puniriam essa política com mais desvalorização do câmbio e, conseqüentemente, mais inflação no período próximo às eleições de 2026. O IPCA, índice oficial da inflação no país, acelerou 0,56% em outubro, 3,88% no ano e 4,76% nos últimos 12 meses. O resultado foi influenciado pelas altas no grupo Habitação (1,49%), após aumento nos preços da energia elétrica residencial (4,74%), e no grupo Alimentação e bebidas (1,06%), impulsionado pelo aumento das carnes (5,81%). Já o INPC teve uma alta de 0,61% em outubro, 3,92% no ano e acumula 4,60% nos últimos 12 meses. Na renda fixa, O mês de outubro caracterizou-se pela intensificação da precificação de uma eventual vitória de Trump na eleição dos EUA, aliado a isso os dados econômicos também vieram fortes, tornando incerto o tamanho do ciclo de cortes que foi iniciado em setembro por parte do Federal Reserve. Já no cenário doméstico, o tema sobre a deterioração fiscal continua ditando a dinâmica dos mercados somando-se às incertezas globais. O governo continua sem dar passos concretos em direção à uma consolidação fiscal e as expectativas continuam piorando sucessivamente com os agentes econômicos prevendo que a falta de disciplina fiscal do governo é um grande risco ao bom momento econômico que o país vive. Assim de maneira análoga ao verificado nos dois meses anteriores, a expectativa de novas altas da Selic seguiu impactando a reprecificação de ativos em outubro. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período. Já na renda variável, o Ibovespa continuou com performance negativa caindo 1,6% no mês. No ano acumulado, o Ibovespa acumulada queda de 3,33%. O mês foi marcado por diversos acontecimentos nos mercados globais como o acirramento da disputa eleitoral americana, tensões no Oriente Médio e o pacote de estímulos da China. No geral, os fatores mencionados aumentaram as incertezas sobre as economias globais com possíveis impactos inflacionários e, por consequência, os patamares de juros globais. No mercado doméstico, os investidores estão cada vez mais pessimistas com a situação fiscal brasileira. Segundo o economista "Com tantas incertezas, é fundamental acompanharmos de perto esses desdobramentos, pois cada um deles pode impactar diretamente o cenário econômico e as oportunidades de investimento. A política externa americana, as tensões geopolíticas e as expectativas de ajuste na taxa de juros nos EUA configuram variáveis críticas para a definição do cenário global nos próximos meses. Por aqui, diante do aumento dos riscos inflacionários nos próximos meses e da resiliência da atividade econômica, o Banco Central elevou a taxa básica de juros para 10,75% ao ano. A dúvida quanto à magnitude desse ciclo de aperto monetário, somada às incertezas sobre a condução do cenário fiscal, gera um aumento do



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

RÉGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

risco relacionado ao mercado de juros, justificando uma postura mais cautelosa. Assim, diante do colocado nesta e nas últimas cartas, a nossa recomendação continua "cautelosa". Sugerimos em relação as despesas, utilizar ativos com menor volatilidade (IRF-M1 e DI). Para os ativos de risco (IMA-B) recomendamos algo em torno de 10%, os de risco mais elevados (IRF-M1+ e IMA-B 5+) entendemos que o cenário ainda requer uma certa cautela e não recomendamos no momento, então para aqueles gestores com o perfil mais agressivo sugerimos uma entrada gradual. Para ativos de médio prazo (IDKA 2/IMA-B 5), recomendamos uma exposição entre 10% e 20%. Ressaltamos que ativos de proteção devem fazer parte da carteira de investimento do RPPS, mesmo para perfis de investidores mais agressivo. Para aqueles que a relação obrigações futuras e o caixa permitem, ainda recomendamos Tesouro Direto, existem TPF com taxas bem superiores a meta da política de investimento." Em relação aos investimentos do NESPREV, no mês de Outubro a rentabilidade obtida foi de R\$R\$ 265.688,60 (duzentos e sessenta e cinco mil, seiscentos e oitenta e oito reais e sessenta centavos), o que representa um percentual 0,77% ao mês e a meta acumulada (INPC +5,25%) fechou em 8,45%, no tocante a meta acumulada apresentou o percentual de 7,2725%, onde no referido mês estamos com 86,05% da meta para o exercício, com isso o NESPREV possui de patrimônio R\$ 34.646.461,71 (trinta e quatro milhões, seiscentos e quarenta e seis mil, quatrocentos e sessenta e um reais e setenta e um centavos). Dessa forma a rentabilidade acumulada no ano é de R\$ 2.323.515,82 (dois milhões, trezentos e vinte e três mil, quinhentos e quinze reais e oitenta e dois centavos). O patrimônio do NESPREV, encontra-se alocado nas instituições financeiras, devidamente credenciadas, sendo a seguinte distribuição: Banco do Estado do Rio Grande do Sul – R\$ 6.928.861,66, Banco do Brasil – R\$ 1.605.316,10, Bradesco S.A – R\$ 1.875.776,57, Caixa Econômica Federal – R\$ 11.775.131,21, Banco Daycoval – R\$ 841.572,32, Itaú – R\$ 1.456.753,40, Tesouro Direto – R\$ 6.000.724,20, BNP Paribas – R\$ 194.431,56 e Sicredi – R\$ 3.967.894,67. Para o repasse da competência de Outubro/2024, conforme análise da sugestão e pensando com perfil conservador, e na rentabilidade, de acordo com o atual cenário foi alocado no BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI, CNPJ: 03.399.411/0001-90, Enquadramento: Art.7ºIII, A, Taxa de Adm: 0,20%, Disponibilidade dos recursos: D+0, com a finalidade de proteção da carteira, essa foi a motivação da tomada de decisão para o fundo mencionado. E para o pagamento da folha da competência de outubro/24, analisando as sugestões apresentadas a de menor retorno ao NESPREV é o fundo: CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP, CNPJ 11.061.217/0001-28 e Enquadramento: Art. 7º, I, b. Com relação a execução do orçamento do RPPS, foi analisado o Relatório de Acompanhamento da Suficiência Financeira, competência de Outubro/24, que mostra as receitas e despesas, por elemento, na vinculação 0800 e 0802, onde os mesmos estão em conformidade com o previsto para o exercício de 2024, ou seja, dotação inicial, empenhado no mês e liquidado no mês. Isto é, o relatório analisado mostra exatamente a sobra líquida de recursos para aplicação nos fundos, estando inclusive em conformidade com a Lei Orçamentária Anual (LOA). Até a presente data não foi ofertado ao



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA

REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

NESPREV nenhuma proposta de investimento, para tanto não se faz necessário análises técnicas, como também identificar e avaliar os riscos de cada proposta, incluídos os riscos de crédito, de mercado, de liquidez, operacional, jurídico e sistêmico. O NESPREV possui no mercado de renda variável duas mãos comprada no presente mês. Sendo estes os assuntos a serem tratados, encerra-se a presente ata, que após lida e estando em conformidade é assinada por todos os presentes. Nova Esperança do Sul - RS, 19 de novembro de 2024. *Diágora*

[Two handwritten signatures in blue ink]



REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO



OUTUBRO DE 2024

1 - Conjuntura Internacional

a) Estados Unidos:

O mercado de trabalho norte americano desacelerou de maneira significativa em outubro, ficando bem abaixo das expectativas de mercado, que giravam em torno de algo próximo a 110 mil novos empregos no período. Em função dos desastres climáticos ocorridos no último mês, mais especificamente os furacões Helene, que devastou o sudeste norte americano, e Milton, que atingiu a Flórida, o mercado de trabalho gerou apenas 12 mil vagas líquidas fora do setor agrícola em outubro, segundo informou o Departamento de Trabalho dos EUA em seu relatório mensal de emprego (*Payroll*). Em adição, o último mês também foi marcado por greves na Boeing e na Textron, grandes empresas que somadas deixaram cerca de 42 mil trabalhadores fora das estatísticas oficiais de emprego, uma vez que funcionários que não recebem salários no período da pesquisa são contados como desempregados pelo *Payroll*. Apesar da forte queda ocorrida em outubro, o resultado não chegou a alterar as demais expectativas acerca da condução da política monetária do país. Isto porque, além da relativa estabilidade apresentada pela taxa de desemprego, que variou de 4,05% para 4,15% no intervalo dos últimos dois meses, a análise da média móvel trimestral segue indicando uma criação de novos empregos mês próximo a 104 mil postos de trabalho, número considerado dentro da faixa de equilíbrio projetada pelo FED (entre 80 e 100 mil). Ademais, conforme já mencionado, os fatores supervenientes ocorridos em outubro não permitem conclusões mais definitivas pela autoridade monetária, exigindo cautela em relação às futuras políticas a serem adotadas. Não à toa, a última reunião do Comitê Federal de Mercado Aberto (FOMC), realizada entre os dias 6 e 7 de novembro, confirmou a queda dos juros em 0,25 ponto percentual, em linha com as projeções do mercado, com o intervalo ficando entre 4,50% e 4,75% ao ano. Por fim, cabe também registrar o comportamento dos salários, que mesmo em meio à desaceleração verificada em outubro, avançaram, em média, 4% na base anual e 0,4% em termos mensais. A tendência agora é de moderação dos salários, com respectiva queda na pressão sobre os preços médios da economia. Se por um lado as últimas pesquisas não indicam aumento das demissões, por outro, tem sinalizado uma maior procura por substituições de mão de obra do que necessariamente aumento do quadro de funcionários.

b) Zona do Euro e China:

A inflação na Zona do Euro acelerou em termos anuais no intervalo dos últimos dois meses, passando de 1,7% em setembro (dado já revisado) para 2% em outubro, segundo informou a agência estatística europeia (EUROSTAT). Contudo, referida aceleração já era esperada pelo mercado, com o resultado permanecendo dentro da meta anual estabelecida pelo Banco Central Europeu (BCE). Os segmentos que mais contribuíram para inflação de outubro foram alimentação e serviços, com a energia novamente registrando deflação. No que se refere ao comportamento dos preços subjacentes, que compõem o chamado núcleo da inflação e que tem como principal característica a volatilidade de itens como energia, álcool e tabaco, o resultado apresentou estabilidade frente a setembro, permanecendo em 2,7% ao ano. Todo esse cenário corroborou a continuidade do ciclo de queda dos juros, com o BCE reduzindo novamente o indicador em 0,25 ponto percentual na última reunião realizada em setembro, conduzindo a taxa para 3,25% ao ano.



REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO



Depois de ficar cinco meses consecutivos indicando retração da atividade econômica (abaixo da linha dos 50 pontos), o PMI oficial da indústria chinesa voltou a figura no campo da expansão, passando de 49,8 pontos em setembro para 50,1 pontos em outubro, segundo informou o Escritório Nacional de Estatísticas. No geral, as medidas de estímulo econômico anunciadas pelo governo ao final de setembro repercutiram positivamente em outubro, uma vez que as novas encomendas geradas a partir da economia doméstica subiram em relação aos novos pedidos de exportação. Nesse sentido, destaca-se que a eleição de Donald Trump nos EUA tende a aumentar a incerteza da indústria chinesa, sobretudo no que se refere a uma possível escalada das tarifas de importação, aumentando a dependência da demanda interna.

2 - Cenário Doméstico

c) PIB e Crescimento Econômico:

Em outubro, o Bacen divulgou o índice de atividade econômica (IBC-Br) relativo a agosto, que após recuar em julho, voltou a perfazer variação positiva de 0,2% em termos dessazonalizados. O desempenho efetivado no último mês superou as expectativas do mercado, que especulavam estabilidade do indicador. Depois de surpreender com resultados acima do esperado no primeiro semestre do ano, a tendência era de perda de ritmo no decorrer do exercício, em especial a partir da menor capacidade fiscal do estado em seguir incentivando a economia. No entanto, apesar do recuo de -0,06% em julho (dado já revisado), a economia segue mostrando certo grau de resiliência. Em agosto, o destaque ficou por conta da produção industrial, que voltou a crescer a uma taxa de 0,1% sobre o mês anterior. Em contrapartida, tanto as vendas varejistas (-0,3%) como o volume de serviços (-0,4%) encerraram o mês no campo negativo, impedindo um melhor resultado do IBC-Br. Ainda em termos dessazonalizados, houve crescimento na comparação com o trimestre imediatamente anterior, com o IBC-Br avançando 1,5%. Já em relação ao mesmo trimestre do ano passado, a taxa de crescimento foi de 4%. Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o IBC-Br teve alta de 3,1%, enquanto no acumulado em 12 meses passou a um avanço de 2,5%. Já no ano, o crescimento é de 2,9%. Assim como já identificado em julho, os números agregados e os comparativos trimestrais identificam que a economia brasileira segue aquecida no ano, com o cenário expansionista mantendo em alta as projeções do PIB para 2024, que novamente subiram no intervalo das últimas quatro semanas, passando de 3% para 3,1%, segundo as recentes Pesquisas Focus. Já para 2025 e 2026 ambas as previsões projetam avanços anuais próximos a 2%.

d) Inflação:

Depois de avançar 0,44% em setembro o IPCA, índice oficial da inflação brasileira, voltou a acelerar em outubro, perfazendo alta de 0,56%, segundo informou o IBGE. No ano e no agregado dos últimos doze meses, o IPCA acumula respectivas altas de 3,38% e de 4,76%. Repetindo a tônica de setembro, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados dois tiveram maior influência nos resultados de outubro, mais especificamente os grupos Habitação (1,49%) e Alimentação e Bebidas (1,06%), ambos com contribuições de 0,23 ponto percentual cada. Por outro lado, o grupo Transportes, que também exerce relevância no computo de cálculo do IPCA, registrou deflação mensal de -0,38%, sendo este o único segmento pesquisado pelo IBGE que não variou positivamente em outubro. No grupo Habitação, o resultado foi influenciado principalmente pela energia elétrica, uma vez que questões hídricas implicaram a adoção da bandeira tarifária vermelha desde o início do mês, elevando os preços médios praticados para o consumidor residencial (4,74%). De parte do grupo Alimentação e Bebidas, a alimentação no domicílio puxou a alta verificada em outubro, passando de 0,56% para 1,22% no intervalo dos últimos dois meses.



Dentre os itens que registraram as maiores altas no período destacam-se os preços médios das carnes (5,81%), do tomate (9,82%) e do café (4,01%). Já no que tange à deflação verificada no grupo Transportes, as passagens aéreas consistiram no principal vetor de queda, com os preços médios caindo -11,5% frente a outubro. Outro ponto que merece ser destacado diz respeito aos combustíveis, que mais uma vez registraram queda, em linha com as cotações internacionais das commodities. A gasolina, o etanol e óleo diesel variaram respectivamente -0,56%, -0,13% e -0,20% em outubro. Para o restante do exercício as últimas Pesquisas Focus seguem indicando alta do IPCA para 2024, sendo projetada uma inflação anual de 4,59% (alta de 0,04% frente a pesquisa anterior). Já para os anos de 2025 e 2026 as projeções indicam queda do indicador, com a inflação ficando levemente próxima a 4% em ambos os exercícios.

e) Taxa Selic:

Confirmando as expectativas do mercado, o Comitê de Política Monetária (COPOM) voltou a aumentar a taxa básica de juros do país na reunião de novembro e, diferentemente do encontro de setembro, a elevação foi de 0,5 ponto percentual, ou seja, o dobro da alta anterior. Por unanimidade, o colegiado do COPOM elevou a Selic de 10,75% para 11,25% ao ano, ficando em linha com as projeções da Pesquisa Focus, que seguem prevendo novo aumento de idêntica magnitude na última reunião agendada para dezembro, com a taxa possivelmente encerrando o exercício em 11,75%. A desancoragem das expectativas inflacionárias continua elevando as projeções de IPCA para o ano, exigindo do BACEN novamente a adoção de políticas monetárias contracionista. Para 2025 a expectativa não é muito diferente, sendo projetada relativa estabilidade do indicador, com uma única redução de 0,25 ponto percentual ocorrendo ao longo do próximo exercício.

f) Balança Comercial:

A balança comercial brasileira voltou a registrar superávit em outubro, com as exportações superando as importações em US\$ 4,3 bilhões, segundo informou o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC). Contudo, na comparação com outubro de 2023, o desempenho foi 52,7% inferior, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 9,2 bilhões. De maneira análoga ao verificado nos últimos dois meses, a queda de performance frente ao ano anterior foi novamente motivada tanto pelo aumento das importações, decorrente do aquecimento da economia doméstica, como pela continuidade dos baixos preços internacionais das commodities, principais itens da pauta de exportações do país. Pelo critério da média diária, as exportações caíram 0,7% na comparação com idêntico período do ano passado, totalizando US\$ 29,5 bilhões. Já as importações, também pelo critério da média diária, cresceram expressivos 22,5%, fechando o período no montante de US\$ 25,1 bilhões. Em outubro, as maiores altas nas importações vieram novamente de itens como adubos e fertilizantes químicos, cujos preços subiram em média 11,9% no período. No que tange as exportações, a agropecuária (-12,8%) e a indústria extrativa (-14,5%) foram os segmentos que registraram os maiores recuos mensais, com destaque para a redução dos embarques de milho, soja, minérios de ferro e cobre e óleos brutos. No acumulado dos dez primeiros meses do ano, o superávit da balança comercial somou US\$ 63 bilhões, ou seja, 22% abaixo do observado no mesmo período de 2023, quando o saldo positivo atingido à época foi de US\$ 80,8 bilhões. Por fim, em termos de projeções para 2024, as Pesquisas Focus seguem refletindo o aumento das importações, com o superávit esperado para o corrente exercício recuando de maneira recorrente ao longo das últimas semanas. A projeção mais recente indica um superávit de aproximadamente US\$ 77,78 bilhões.



REFERÊNCIA

GESTÃO & RESERVA



g) Fluxo Cambial:

Após contabilizar dois resultados negativos em sequência, o fluxo cambial do país voltou a fechar no azul em outubro, sendo registrado um superávit de US\$ 3,094 bilhões, segundo a prévia disponibilizada pelo BACEN. Em outubro, o resultado positivo foi puxado pela conta comercial, cujo desempenho mais do que compensou o prejuízo registrado pelo segmento financeiro. De parte da conta comercial, que envolve as operações de câmbio relacionadas às importações e exportações, o superávit foi de US\$ 6,660 bilhões. Em contrapartida, a conta financeira, que reúne os investimentos estrangeiros diretos e em carteira, bem como as remessas de lucros e pagamentos de juros e dividendos ao exterior, registrou déficit de US\$ 3,565 bilhões, sinalizando nova evasão de divisas do país em outubro. No último mês, os investidores estrangeiros promoveram uma retirada líquida de recursos da Bovespa da ordem de R\$ 2,533 bilhões. Com efeito, o dólar comercial voltou a subir em outubro, variando positivamente 6,10%, fechando o período cotado a R\$ 5,78. No ano, considerando até o final de outubro, o fluxo cambial segue positivo, acumulando um saldo de US\$ 9,857 bilhões, resultado de um superávit de US\$ 65,874 bilhões na conta comercial frente um déficit de US\$ 56,017 no segmento financeiro.

h) Renda Variável:

O Índice Ibovespa, principal indicador da Bolsa brasileira, fechou no vermelho em outubro, variando negativamente -1,58% e encerrando o período aos 129.713 pontos. Esse foi o segundo mês consecutivo de perda do Ibovespa e o sexto de queda em 2024, contabilizando um prejuízo de -3,33 % no acumulado dos primeiros dez meses do ano. O comportamento do setor em outubro repetiu o verificado em setembro, com o agravamento das contas públicas pesando na percepção de risco do investidor. Em que pese o recente esforço do governo em sinalizar reduções de despesas, o mercado parece ter perdido a confiança no novo arcabouço fiscal. Por conseguinte, as curvas de juros futuros seguiram em elevação no período, diminuindo a atratividade por investimentos em ações. Somam-se a isso o baixo ritmo da atividade chinesa e as típicas incertezas advindas das eleições norte americanas, fatores que corroboraram a procura por investimentos com menor grau de risco. Com a indústria chinesa operando em nível abaixo do desejado, a procura por commodities diminui, influenciando negativamente seus preços internacionais e, por conseguinte, a cotação de importantes papéis que compõe o índice Ibovespa. Em outubro, 63 das 86 ações que integram o indicador obtiveram variações negativas, com destaque para os prejuízos registrados pelo Carrefour Brasil (CRFB3; -19,03%), Hypera (HYPE3; -15,75%), Hapvida (HAPV3; -12%), Braskem (BRKM5; -11,89%) e TIM (TIMS3; -11,48%). Já pelo lado das altas, os principais destaques positivos do mês ficaram por conta dos papéis da Yduqs (YDUQ3; 15,45%), Cogni (COGN3; 10,16%), Marfrig (MRFG3; 15,03%), JBS (JBSS3; 13,85%) e BRF (10,91%), empresas que apresentaram bons resultados no último trimestre.

i) Renda Fixa:

De maneira análoga ao verificado nos dois meses anteriores, a expectativa de novas altas da Selic seguiu impactando a reprecificação de ativos em outubro. Os títulos marcados em mercado, principalmente os prefixados e os indexados ao IPCA de maiores prazos, foram aqueles que tiveram seus preços mais reduzidos no período. O IMA-B5+, que reflete a carteira das NTN-Bs indexadas ao IPCA com vencimentos superiores a 05 anos, foi o subíndice que registrou a maior perda mensal, variando negativamente -1,66% e acumulando um prejuízo no ano de -4,22%. No mesmo sentido, o IRF-M1+, subíndice que indica a rentabilidade dos títulos prefixados com prazos superiores a 01 ano, recuou -0,14% no mês, contudo, ainda mantendo um retorno positivo de 2,34% em 2024, resultado que dificilmente irá melhorar a ponto de atingir a meta atuarial no corrente exercício.



REFERÊNCIA
INVESTIMENTOS



Por outro lado, o IMA-5, índice de curtíssimo prazo que reflete a rentabilidade das LFTs remuneradas pela taxa SELIC, mais uma vez registrou o melhor desempenho mensal, variando 0,98% em outubro e acumulando ganhos de 9,26% nos primeiros dez meses do ano. O contínuo desempenho positivo do IMA-5 em 2024 denota a preferência do investidor por opções de menores riscos em um cenário de incertezas. Por fim, o IMA-Geral, indicador que expressa a rentabilidade dos títulos marcado a mercado como um todo, variou 0,38% no mês, acumulando retorno de 5,39% no ano.

Nome	Retorno		Nome	Retorno	
	Outubro 2024	no ano		Outubro 2024	no ano
Prefixados			Formado por TP indexado ao IPCA		
IPF-M	0,21%	4,12%	IMA-B	-0,60%	0,16%
IPF-M 1	0,64%	6,08%	IMA-B 5	0,74%	4,08%
IPF-M 1+	-0,14%	2,35%	IMA-B 5+	-1,60%	-4,23%
Formado por Títulos da Dívida Pública			DI		
IMA Geral	0,38%	5,39%	CDI	0,99%	8,99%
Duração Constante					
ICAA-IPCA 2 Anos	0,81%	3,66%			

Referência Gestão e Risco

B^oletim Econômico Semanal

14 de novembro de 2024

Retrospectiva

A semana foi marcada por eventos importantes tanto nos EUA quanto no Brasil. Por aqui, a divulgação da Ata do Copom foi o destaque. No documento referente à última reunião, em que os juros foram elevados em 0,50 ponto percentual ficando em 11,25%, o Comitê manteve o tom rígido do comunicado anterior. Reforçou o alerta de que a inflação pode superar as projeções e optou por não oferecer sinalizações claras sobre os próximos passos na política monetária, deixando em aberto a possibilidade de acelerar ainda mais o ritmo de alta dos juros.

Nos Estados Unidos, o índice de preços ao consumidor (CPI) acumulou alta de 2,60% em outubro no período de 12 meses, em linha com as expectativas do mercado. Além disso, Donald Trump já anunciou alguns nomes para seu gabinete em 2025. As indicações apontam para um governo focado em políticas econômicas protecionistas e na priorização de questões internas, o que pode gerar impactos nas relações comerciais globais.

Renda Variável

O IBOVESPA encerrou a semana em estabilidade com um leve recuo de 0,035 aos 127.792 pontos, influenciado pela correção dos mercados globais e pela indefinição do pacote de corte de gastos do governo. O principal destaque positivo da semana foi CVC (CVCB3, +12,7%), após a divulgação dos resultados da companhia para o 3º tri., que surpreenderam positivamente o mercado.

Quanto a taxa de câmbio fechou a semana próximo a R\$ 5,80, influenciada tanto por fatores externos, e internos com as notícias sobre o pacote de revisão de gastos.

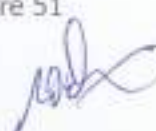
Em Nova York, os principais índices fecharam a semana em baixa, após o rali ocorrido após o desfecho da eleição presidencial com a vitória de Donald Trump.

Renda Fixa

No mercado de Renda Fixa, os juros futuros registraram forte abertura por toda a extensão da curva. A curva, portanto, apresentou ganho de inclinação. As taxas de juro real avançaram para patamares próximos a 6,92%. Esse movimento foi reflexo da elevação do prêmio de risco associado às incertezas em relação à política fiscal. Com isso, os índices de vértices curtos e médios da Anbima seguem positivos no mês. Diante desse cenário, mantemos uma recomendação de postura cautelosa, priorizando ativos de curto prazo para capturar ganhos, sempre considerando a diversificação das alocações e nossas orientações.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

Retorno da Semana



Abaixo elaboramos uma tabela comparativa com o retorno dos principais benchmarks de Renda Fixa e Renda Variável.

	Na Semana	Retorno nov/24	Ano
RENDA FIXA			
DI			
CDI	0,17%	0,41%	9,44%
Duração Constante			
IDkA IPCA 2 Anos	-0,17%	0,35%	6,23%
IMA Geral	-0,13%	0,37%	5,76%
Formado por TP indexados ao IPCA			
IMA-B	-0,80%	0,49%	0,65%
IMA-B 5	-0,15%	0,43%	6,54%
IMA-B 5+	-1,27%	0,53%	-3,72%
Prefixados			
IRF-M	-0,11%	0,09%	4,21%
IRF-M 1	0,17%	0,35%	6,46%
IRF-M 1+	-0,26%	-0,06%	2,29%
RENDA VARIÁVEL			
Ibovespa	-0,03%	-1,48%	-4,76%
IBX	0,08%	-1,29%	-4,00%
MSCI WORLD	-0,61%	3,08%	41,58%
S&P 500	-0,37%	4,46%	49,13%

Resumo Relatório FOCUS

➤ Atividade Econômica – PIB

As estimativas dos agentes das instituições financeiras, em relação ao PIB de 2024, foram de 3,10%. Já para 2025, as expectativas dos economistas consultados quanto as suas estimativas de crescimento ficaram em 1,94%.

➤ INFLAÇÃO

Os agentes do mercado financeiro indicam a mediana da inflação em 4,64% para o final de 2024. Para 2025 a sua estimativa ficou em 4,12%.

➤ IPCA¹

No Boletim Focus, as suas estimativas para a inflação no mês de novembro ficaram em 0,20%. Para o mês de dezembro, a projeção foi 0,54%. Para os próximos 12 meses, as estimativas dos economistas dos bancos ficaram em 4,14%.

REFERÊNCIA
GESTÃO & BANCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

➤ INPC²

A projeção para o ano de 2024 ficou em 4,10%, conforme a Secretaria de Política Econômica do Ministério da Fazenda.

Projeção Meta Atuarial - 2024			
IPCA + 5,25%	10,29%	INPC + 5,25%	10,34%
IPCA + 5,10%	9,98%	INPC + 5,10%	10,02%

➤ IPCA ADMINISTRADOS

No Brasil, o termo "IPCA Administrados" se refere aos preços estabelecidos por contrato ou órgão público. O "IPCA Administrados" está dividido nos seguintes grupos: os que são regulados ao nível federal pelo próprio governo federal ou por agências reguladoras e os que são determinados por governos estaduais e municipais. A expectativa do mercado financeiro para o IPCA administrados de 2024 foi de 5,01%. Para 2025, a projeção ficou em 3,87%.

Selic

As expectativas do fechamento da taxa Selic para 2024, foram estimadas em 11,75%. Para 2025 as projeções foram de 12%.

Câmbio e Balança Comercial

O mercado financeiro projeta a taxa de câmbio para o fim do período de 2024 em R\$5,60, e estima a taxa em R\$5,50 para 2025. Os economistas das instituições financeiras estimaram o superávit da balança comercial brasileira (exportações menos importações) de 2024 em US\$76,99 bilhões e para o ano de 2025, as estimativas dos agentes ficaram em US\$76,65 bilhões.

Os agentes do mercado financeiros estimaram uma projeção para a entrada de IED (Investimento Estrangeiro Direto) em US\$71,50 bilhões para o ano 2024. Para 2025, a projeção foi de US\$73,56 bilhões.

Dívida Pública e Resultado Primário

A projeção para o indicador que mede a relação entre a dívida líquida do setor público e o PIB, ficou em 63,50%. Para 2025, a projeção ficou em 66,65%. Já a projeção para o Resultado Primário ficou em -0,60%. Para 2025, a projeção ficou em -0,70%.

REFERÊNCIA
GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

	2024				2025				2026				2027			
	Ma 1 semana	Ma 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Ma 1 semana	Ma 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (IN)	4,58	4,82	4,64	▲ (2)	3,39	4,10	4,12	▲ (5)	3,30	▲ (1)	3,50	▲ (1)	3,50	▲ (1)	3,50	▲ (1)
PIB (exp. %)	3,08	3,10	3,10	■ (3)	1,82	1,84	1,94	■ (1)	2,30	■ (1)	2,00	■ (1)	2,00	■ (1)	2,00	■ (1)
CÂMBIO (R\$/USD)	5,42	5,35	5,60	▲ (1)	5,40	5,48	5,50	▲ (3)	5,47	▲ (1)	5,45	▲ (1)	5,45	▲ (1)	5,45	▲ (1)
SELIC (taxa)	11,20	11,73	11,75	■ (1)	11,20	11,20	12,00	▲ (1)	10,90	■ (1)	9,25	■ (1)	9,25	■ (1)	9,25	■ (1)

* Comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição ■ Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: BACEN

14/11/2024 EQUIPE TÉCNICA REFERÊNCIA

NO IPCA é calculado pelo IBGE desde 1980, se refere as famílias com rendimento de 01 a 40 salários-mínimos e abrangem dez regiões metropolitanas do país além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

NO INPC é calculado pelo IBGE desde 1979, se refere as famílias com rendimento monetário de 01 a 05 salários-mínimos, sendo o chefe assalariado, e abrangem dez regiões metropolitanas do país, além dos municípios de Goiânia, Campo Grande e de Brasília.

REFERÊNCIA

GESTÃO E RISCO

Av. Getúlio Vargas, 1151 Sala 1611 | Menino Deus | Porto Alegre 51
3207.8059 | www.referencia.poa.br

II LÂMINA COMPARAÇÃO ATIVOS

05/11/2024

Resumo

02/01/2024 a 01/11/2024

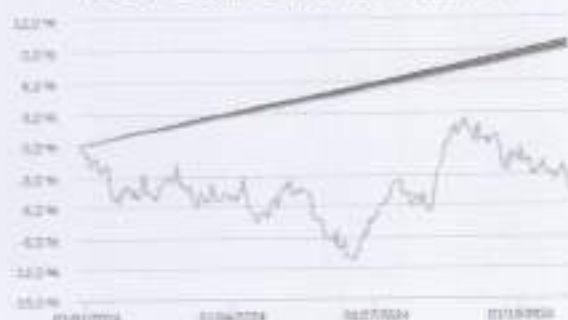
Nome	Retorno (%)					Sharpe	VgR	Volatilidade	Taxa de Administração
	Mês	Ano	12 meses	24 meses	36 meses				
BRASESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,13	0,92	11,70	27,31	42,32	7,81	0,05%	0,10%	0,2%
CAXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,12	0,97	11,21	26,46	41,61	5,12	0,02%	0,06%	0,2%
ITAU INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,12	0,50	11,41	26,92	42,57	6,45	0,03%	0,06%	0,16%
CDI	0,12	0,12	10,91	25,83	40,38	0,00	0,01%	0,02%	-

Retorno Mensal (%)

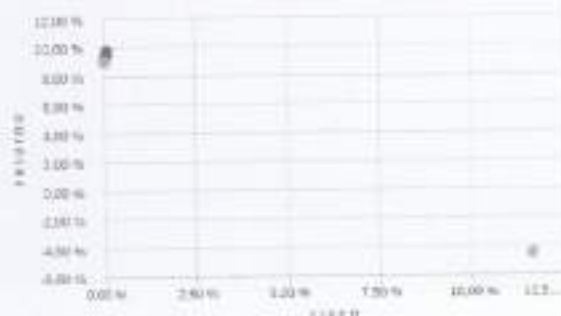
Nome	ago24	set24	ago24	set24	ago24	set24	ago24	set24	ago24	set24	ago24	set24
BRASESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,93	0,88	0,91	1,00	0,83	0,86	0,95	0,91	0,90	1,09	0,94	0,99
CAXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,81	0,85	0,88	0,97	0,82	0,84	0,89	0,87	0,82	1,06	0,88	0,97
ITAU INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,30	0,60	0,89	0,95	0,93	0,96	0,91	0,90	0,86	1,01	0,95	0,99
CDI	0,83	0,83	0,87	0,91	0,79	0,81	0,89	0,83	0,80	0,97	0,90	0,92

Gráficos

Retorno Acumulado - 02/01/2024 a 01/11/2024 (diária)



Risco x Retorno - 02/01/2024 a 01/11/2024 (diária)



■ BRASESCO PREMIUM RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

■ CAXA BRASIL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP

■ ITAU INSTITUCIONAL FIF RENDA FIXA REFERENCIADO DI

■ CDI

■ Ibovespa

Fundo de investimento não contém com a garantia do Administrador do fundo, Gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou, ainda, do Fundo Garantidor de Créditos - FGC. Rentabilidade obtida no período não representa garantia de rentabilidade futura. As estratégias com derivativos, utilizadas como parte da política de investimento de fundos de investimento, podem resultar em significativas perdas para seus cotistas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Ao investir a recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos. Para avaliação da performance de um fundo de investimento, é recomendável a análise de, no mínimo, 12 (doze) meses. Para os cálculos foram utilizadas observações diárias.

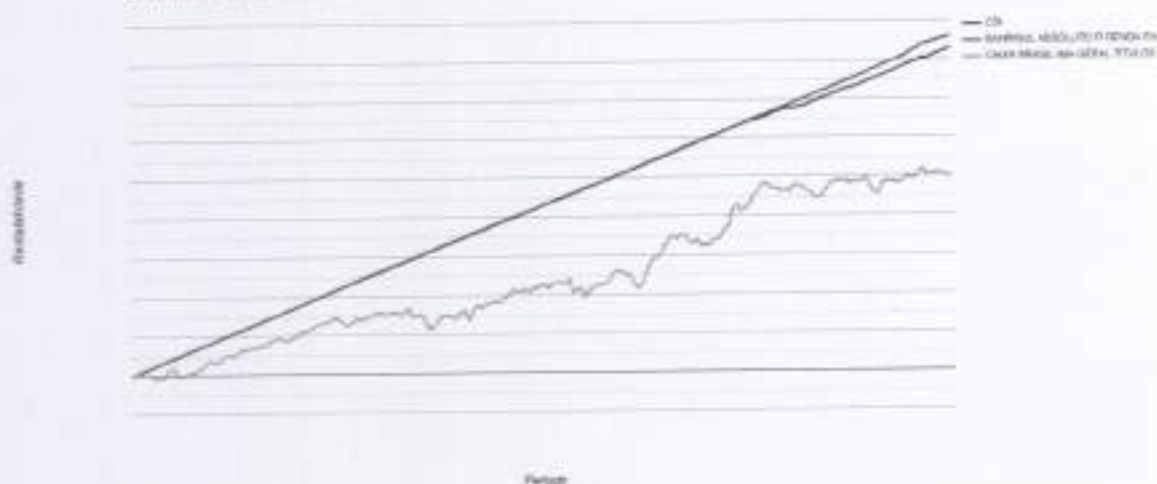
Fonte: Quantum Axis



LÂMINA COMPARATIVA - 02/01/2024 à 17/10/2024

Fundo de Investimento	Retorno mês	Retorno ano	PL	Taxa de Adm	Taxa de perf.	Carência	Aplic. mínima
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,53%	6,61%	R\$ 4.984.723.872,04	0,15%	Não possui	Não há	R\$ 500.000,00
CAIXA BRASIL IMAGERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,17%	4,98%	R\$ 560.391.247,84	0,20%	Não possui	Não há	R\$ 1.000,00

Benchmark - Performance



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou de fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investidor é recomendado a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".

CONSULTA APR - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV

Numero	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Qtd. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.351.260/0001-03	02/10/2024	35,06	Aplicação	3.504.000	9.046.5444	7.003.123.144,56	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	02/10/2024	182,00	Resgate	3.504.19000	51.91782301	411.606.536,77	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	02/10/2024	105,00	Resgate	3.504.19000	28.51726539	411.606.536,77	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DE	01.399.413/0001-90	02/10/2024	193,440,83	Aplicação	18.002.64620	10.745.1331282	14.408.087.046,14	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	04/10/2024	9.159,71	Resgate	3.504.19000	2.610.95075612	408.397.109,33	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.351.260/0001-03	07/10/2024	105,37	Resgate	3.504.19000	29.62707763	1.937.942.413,97	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	07/10/2024	297,61	Resgate	3.504.19000	84.78696916	408.640.445,22	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	07/10/2024	45,55	Aplicação	3.504.19000	11.72416058	20.362.189.778,57	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DE PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	07/10/2024	219.453,53	Aplicação	3.320.44441	66.091.69391927	10.308.390.648,02	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DE PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0001-49	08/10/2024	96.334,32	Aplicação	126.49679400	785.27610991	10.828.125.747,88	Não gerado	Sim
0	CHARLES ROQUEIRA FUNDO DE INDICE (BOVAL1)	10.406.511/0001-61	09/10/2024	980,00	Resgate	3.514.16000	278.87017740	408.542.741,85	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	10/10/2024	2.878,61	Resgate	3.514.16000	819.42586691	408.542.741,85	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	10/10/2024	6.388,71	Aplicação	18.04845556	353.97171494	15.055.413.032,35	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA REFERENCIADO DE	03.399.413/0001-90	10/10/2024	99.334,32	Resgate	2.309110000	43.010.44437510	4.872.573.135,01	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	11/10/2024	729,48	Resgate	3.514.16000	206.112127542	407.521.538,64	Não gerado	Sim
0	BARRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	11/10/2024	4.354,37	Resgate	3.514.16000	1.238.89363473	407.521.538,64	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.351.260/0001-03	15/10/2024	16.690,64	Aplicação	3.504.19000	4.676.45515022	2.061.604.516,31	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.351.260/0001-03	16/10/2024	16.690,64	Resgate	3.504.19000	4.676.45515022	2.061.604.516,31	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	11.311.874/0001-06	16/10/2024	11.304,64	Aplicação	3.51340000	4.674.79269665	2.064.118.172,71	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.351.260/0001-03	17/10/2024	9,37	Resgate	3.504.19000	3.213.06070476	398.132.858,69	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	17/10/2024	831,07	Resgate	3.519240000	1.65964188	2.029.391.065,03	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	17/10/2024	1.300,00	Resgate	3.519240000	236.15041884	405.548.808,90	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	17/10/2024	45,55	Aplicação	3.504.19000	369.12522999	403.952.946,43	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	23/10/2024	119.190,47	Aplicação	3.3435301	510.24457723	20.585.181.752,75	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	1.800,00	Resgate	3.504.19000	33.273.10606689	405.666.892,76	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	432,54	Resgate	3.504.19000	122.51591852	406.761.633,36	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	101.261,57	Resgate	3.504.19000	18.578.82622753	19.280.869.446,93	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	01.351.260/0001-03	25/10/2024	1.22.406,77	Resgate	3.504.19000	56.091.76094853	4.143.040.967,43	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	2.004.000,00	Resgate	2.004.00000	618.876.41110898	4.071.814.797,49	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	98.436,90	Resgate	3.3435301	406.305.68335330	549.337.472,48	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	97.937,00	Resgate	3.3435301	30.231.56899931	549.337.472,48	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	1.627,00	Resgate	3.3435301	7.344.76747827	149.226.062,36	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	05.073.656/0001-58	25/10/2024	119.190,47	Resgate	3.504.19000	27.230.28408774	2.034.818.465,51	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	25/10/2024	11.191,22	Resgate	3.3435301	290.7421821	405.404.523,63	Não gerado	Sim
0	BARRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	30/10/2024	99.936,99	Aplicação	4.702.74882500	2.052.42521981	18.119.681.209,39	Não gerado	Sim
0	ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DE	00.831.435/0001-09	30/10/2024	3.955.983,02	Aplicação	4.753.74518280	930.80000000	0,00	Não gerado	Sim

Numero	Fundo de Investimento	CNPJ	Data	Valor R\$	Lançamento	Cota	Qtde. Cotas	PL	Status	Publicado?
0	BAHRSUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	01.953.266/0001-03	31/10/2024	21.613,47	Resgate	3.98447000	4.029,75335266	1.073.124.440,48	Não gerado	Sim
0	BAHRSUL SOREMIANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	31/10/2024	0.047,31	Resgate	1.51340000	1.145,46646101	404.028.104,15	Não gerado	Sim
0	BAHRSUL SOREMIANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-06	31/10/2024	19.068,02	Aplicação	1.51340000	5.296,76272524	404.028.104,15	Não gerado	Sim
			Aplicação em:	4.853.379,00						
			Resgates:	-4.531.793,27						

As informações dos relatórios são editadas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade são a assessoria da empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer investidor ou do fundo garantidor de crédito. Reinvestimento sob o risco de mercado não é garantido e recomendado a leitura cuidadosa da prospecto e reglamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.

ef







Relatório Risco da Carteira

RPPS CNPJ	NOVA ESPERANÇA DO SUL FUNDO DE INVESTIMENTO	VAR(%)		SALDO
		MES	ANO	
23.743.486/0001-50	BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	0,00%	0,03%	4.221.980,60
01.353.266/0001-03	BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	0,02%	0,02%	47,09
21.067.160/0001-03	BANRISUL FOCO IDRA RICA 2A FI RENDA FIXA	0,91%	0,87%	1.427.934,40
04.828.796/0001-61	BANRISUL FOCO IDRA G FI RENDA FIXA LP	0,75%	0,76%	483.184,73
46.521.007/0001-50	BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	-	0,36%	0,00
46.635.127/0001-40	BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	1,04%	1,13%	704.217,64
11.313.074/0001-46	BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	0,08%	0,03%	99.487,20
02.430.487/0001-18	BANRISUL SUPER FI RENDA FIXA	0,08%	0,01%	0,00
35.292.540/0001-89	BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	0,26%	0,33%	284.158,71
10.418.362/0001-50	BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	0,44%	0,70%	42.076,60
07.803.554/0001-22	BB IDRA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	1,71%	182.673,85
07.442.070/0001-05	BB IDRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	1,09%	1,72%	188.352,14
13.877.410/0001-48	BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO III PREVIDENCIÁRIO LP	0,02%	0,02%	908.074,80
24.822.566/0001-82	BRACOSCO IDRA PRE 2 FI RENDA FIXA	1,39%	1,42%	181.063,08
03.399.411/0001-90	BRACOSCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DE	0,02%	0,05%	1.522.044,95
44.483.376/0001-02	CAIXA BRASIL 2023 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	1,64%	0,00
20.139.595/0001-78	CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	1,71%	0,00
50.635.844/0001-03	CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	-	0,06%	986.894,32
56.134.400/0001-59	CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIC RENDA FIXA	0,02%	0,03%	4.582.961,66
03.737.206/0001-97	CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,41%	0,61%	0,00
23.215.897/0001-50	CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	0,94%	0,99%	699.490,51
14.386.926/0001-71	CAIXA BRASIL IDRA RICA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,88%	0,78%	3.377.937,48
11.060.913/0001-10	CAIXA BRASIL IDRA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	1,89%	1,72%	873.657,73
10.740.658/0001-93	CAIXA BRASIL IDRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,74%	0,78%	0,00
11.061.217/0001-20	CAIXA BRASIL IDRA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	0,14%	0,21%	315.976,85
18.740.670/0001-06	CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	0,06%	0,05%	402.806,69
05.164.356/0001-84	CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	2,16%	2,40%	0,00
44.683.343/0001-73	CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	5,28%	5,70%	264.054,04
38.036.235/0001-02	CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	6,60%	7,78%	237.020,67
17.502.937/0001-68	CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BOB NÍVEL 1	0,09%	0,19%	235.131,46
14.120.520/0001-42	CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	0,02%	0,10%	841.571,32
18.783.480/0001-68	DAYCONAL CLASSIC FIC CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	4,66%	5,51%	134.431,56
10.406.511/0001-61	[SHARES] BOMESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVAL1)	0,01%	0,05%	635.676,42
09.493.883/0001-04	[ITAU] HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	1,84%	1,84%	0,00
05.673.656/0001-58	[ITAU] IDRA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	0,02%	0,03%	821.076,98
00.832.435/0001-08	[ITAU] INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	0,02%	0,01%	0,00
06.175.696/0001-71	[ITAU] SUPERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	1,66%	1,79%	2.040.964,35
76.614.513/0001-55	NTM-B 780199 (1363155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV			

**RELATÓRIO DINÂMICO - REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PUB DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV**

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA	CNPJ	R\$	%
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	21.743.480/0001-50	R\$ 4.211.980,60	12,16%
BANRISUL FOCO IDKA IPCA 2A FI RENDA FIXA	21.007.180/0003-03	R\$ 1.427.934,40	4,12%
BANRISUL FOCO IMA-G FI RENDA FIXA LP	04.828.795/0001-81	R\$ 485.184,73	1,40%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	11.311.874/0001-86	R\$ 99.497,20	0,29%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	35.292.588/0001-89	R\$ 294.158,71	0,82%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	10.418.362/0001-50	R\$ 42.076,60	0,12%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.861.554/0001-22	R\$ 182.673,85	0,53%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	07.442.078/0001-05	R\$ 188.332,14	0,54%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	13.077.418/0003-49	R\$ 908.074,80	2,62%
BRADESCO IDKA PRE 2 FI RENDA FIXA	24.022.566/0001-82	R\$ 181.063,08	0,52%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	01.737.206/0001-97	R\$ 4.582.961,66	13,23%
CAIXA BRASIL IDKA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	14.386.926/0001-71	R\$ 490.490,51	1,44%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	11.060.913/0001-10	R\$ 3.377.937,48	9,75%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	10.740.658/0001-93	R\$ 873.657,73	2,52%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	10.740.670/0001-06	R\$ 315.976,65	0,91%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	05.164.358/0001-84	R\$ 402.806,69	1,16%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	30.036.235/0001-02	R\$ 264.054,04	0,76%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BOR NÍVEL I	17.502.937/0001-68	R\$ 237.020,67	0,68%
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	14.120.520/0001-42	R\$ 235.131,46	0,68%
DAYCOVAL CLASSIC FIF CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	10.783.480/0001-68	R\$ 841.572,32	2,43%
ISHARES (BOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVA11))	10.406.511/0001-61	R\$ 194.431,98	0,56%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	24.633.818/0001-00	R\$ 241.037,66	0,70%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	18.196.599/0001-09	R\$ 537.332,74	1,55%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	24.634.187/0001-43	R\$ 3.189.524,27	9,21%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	11.898.280/0001-13	R\$ 172.688,34	0,50%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO-PRAZO	01.353.260/0001-03	R\$ 47,09	0,00%
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	09.093.883/0001-04	R\$ 625.676,42	1,83%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	00.832.435/0001-00	R\$ 821.076,98	2,37%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.913/6515-55	R\$ 2.040.964,35	5,89%
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	03.399.411/0001-90	R\$ 1.522.044,95	4,39%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	46.655.127/0001-40	R\$ 704.217,64	2,03%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	56.134.800/0001-50	R\$ 986.094,32	2,85%
NTN-B 760199 (1607539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	76.019.916/7359-15	R\$ 3.959.709,85	11,43%
		Total: R\$ 34.646.461,71	100,00%

COMPETÊNCIA	SALDO RPPS	RENDIMENTOS DO ANO	RENTABILIDADE MÊS	RENTABILIDADE ACUMULADA	META ATUARIAL ACUMULADA
10/2024	R\$ 34.646.461,71	R\$ 2.323.515,82	0,77%	7,27%	0,45%

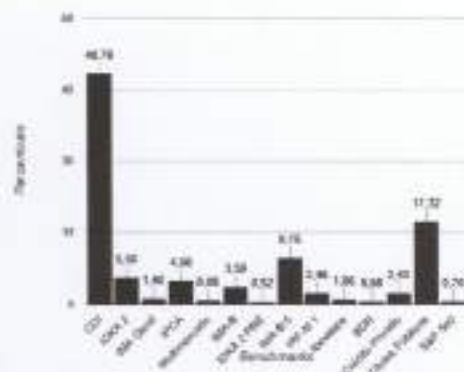


Porto Alegre, 25 de novembro de 2024

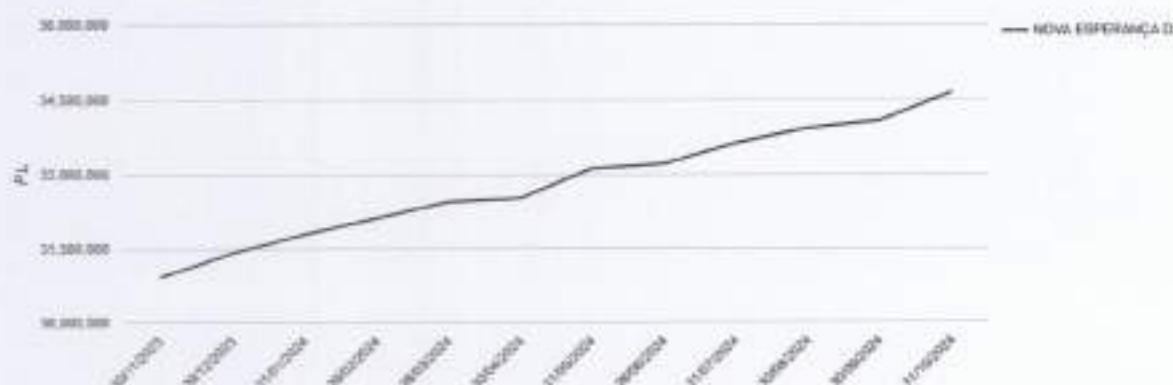
Percentual por Instituições Financeiras



Percentual por Benchmark



Evolução Patrimonial em R\$



"As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como colocação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao investir é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos".



ENQUADRAMENTO CONFORME POLITICA DE INVESTIMENTO - 10/2024

Fundo de Investimento		CNPJ	Saldo	% Recurso	% Limite Ativo	% Limite Superior	Status
ENQUADRAMENTO CONFORME POLITICA DE INVESTIMENTO - 10/2024							
Títulos Tesouro Nacional - SELIC - Art. 7, I, "a"							
NTN-B 760199 (136515) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV			R\$ 2.040.964,15				
NTN-B 760199 (1631539) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV			R\$ 3.950.759,89				
			R\$ 6.000.724,20	17,32%	6,00%	60,00%	ENQUADRADO
FI 100% Títulos TN - Art. 7, I, "b"							
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP		21.743.480/0001-50	R\$ 4.211.900,66				
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO		01.353.260/0001-83	R\$ 47,69				
BANRISUL FOCO IDCA IPCA 2A FI RENDA FIXA		21.007.100/0001-83	R\$ 3.427.334,40				
BANRISUL FOCO IDCA IPCA 2A FI RENDA FIXA		04.828.795/0001-81	R\$ 485.104,73				
BANRISUL FOCO IDCA 5 FI RENDA FIXA LP		46.655.127/0001-40	R\$ 104.217,64				
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA		11.311.874/0001-86	R\$ 99.497,20				
BANRISUL SOBREPÃO FI RENDA FIXA SIMPLES LP		35.292.580/0001-89	R\$ 284.158,71				
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		07.442.078/0001-05	R\$ 188.332,14				
BB IMB-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		56.134.800/0001-50	R\$ 986.254,32				
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI RENDA FIXA		14.386.926/0001-71	R\$ 499.490,51				
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		11.060.913/0001-10	R\$ 3.377.937,48				
CAIXA BRASIL IMB-B 3 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		10.740.650/0001-93	R\$ 873.657,73				
CAIXA BRASIL IMB-B 3 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		10.740.670/0001-06	R\$ 315.976,65				
CAIXA BRASIL IMB-B 3 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA		05.164.156/0001-44	R\$ 402.866,60				
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP		24.634.107/0001-43	R\$ 3.189.524,27				
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA			R\$ 17.046.840,17	49,20%	83,00%	100,00%	ENQUADRADO
FI Renda Fixa - Art. 7, II, "a"							
BB IMB-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO		07.861.554/0001-22	R\$ 382.673,85				
BB PERIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP		13.077.418/0001-49	R\$ 908.014,89				
BRADESCO IDCA PRE 2 FI RENDA FIXA		24.022.546/0001-82	R\$ 181.063,08				
BRADESCO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI		03.399.411/0001-90	R\$ 1.522.044,95				
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP		03.737.296/0001-97	R\$ 4.582.961,66				
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI		00.832.435/0001-00	R\$ 821.876,98				
SICREDI INSTITUCIONAL IMB-B 1 FI RENDA FIXA		19.196.559/0001-08	R\$ 537.332,74				
			R\$ 8.735.228,06	25,21%	18,50%	65,00%	ENQUADRADO
FI em Renda Fixa "Crédito Privado" - Art. 7, V, "b"							
DAYCOVAL CLASSIC FIC CC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO		10.783.480/0001-68	R\$ 841.572,31				
ITAU HIGH GRADE FIC RENDA FIXA CREDITO PRIVADO		08.093.883/0001-04	R\$ 635.676,42				
			R\$ 1.477.248,74	4,26%	2,00%	5,00%	ENQUADRADO
FI Ações - Art. 8, I							
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES		11.888.280/0001-13	R\$ 172.668,54				
			R\$ 172.668,54	0,50%	0,50%	10,00%	ENQUADRADO



ENQUADRAMENTO CONFORME POLÍTICA DE INVESTIMENTO - 10/2024

ETF - Art. 8º, II					
CHARLES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOV111)		10.606.513,00001-61	R\$ 194.431,56		
			R\$ 194.431,56	0,56%	5,00%
ENQUADRADO					
Fundos Multimercadoes - Art. 10º, I					
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP		10.418.362,00001-50	R\$ 42.076,00		
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP		30.036.235,00001-02	R\$ 264.054,04		
CAIXA JUROS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP		14.120.520,00001-42	R\$ 235.131,46		
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP		24.631.818,00001-00	R\$ 241.037,66		
			R\$ 782.299,76	2,28%	2,00%
ENQUADRADO					
Fundos Classe de Investimento em BDR-Ações - Art. 8º, III					
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BDR NÍVEL I		17.502.937,00001-40	R\$ 237.920,67		
			R\$ 237.920,67	0,68%	0,50%
Total			R\$ 34.646.461,71	100,00%	
					5,00%
ENQUADRADO					

As informações dos editores são editadas de fontes públicas ou privadas licenciadas confiáveis, onde a responsabilidade pela veracidade e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como recomendação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não contam com a garantia da administradora, gestor, de qualquer instituição reguladora ou de qualquer mercado regulado. A veracidade não é garantida e recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.

RELATÓRIO RENTABILIDADE POR FUNDO - NOVA ESPERANÇA DO SUL - 10/2024

Fundo de Investimento	Saldo Anterior	Aplicações	Resgates	Rentabilidade	Saldo Atual	Rentab. sobre a aplicação	% da meta do mês
BIANFUNDI ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 4.271.140,48	R\$ 0,00	R\$ 95.334,32	R\$ 40.154,44	R\$ 4.231.806,65	0,95%	91,61%
BIANFUNDI AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 70,40	R\$ 135.924,17	R\$ 136.000,61	R\$ 53,14	R\$ 47,09	0,74%	70,88%
BIANFUNDI FOCO IDIA PCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 1.437.223,79	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 10.710,61	R\$ 1.427.334,40	0,76%	72,67%
BIANFUNDI FOCO IDIA G FI RENDA FIXA LP	R\$ 483.476,92	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.707,81	R\$ 485.184,73	0,35%	33,96%
BIANFUNDI RPPS FI RENDA FIXA	R\$ 609.564,09	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.653,55	R\$ 704.217,64	0,87%	63,96%
BIANFUNDI SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 96.431,12	R\$ 30.371,54	R\$ 28.115,76	R\$ 808,26	R\$ 98.487,20	0,82%	88,65%
BI ALOCÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 282.048,25	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.110,46	R\$ 284.158,71	0,76%	71,95%
BI FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 41.887,85	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 308,75	R\$ 42.076,60	0,45%	41,33%
BI INRA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 184.916,76	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.262,91	R\$ 182.673,85	-0,80%	-61,08%
BI INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 189.604,38	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 1.272,24	R\$ 188.332,14	-0,67%	-64,52%
BI PERFL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 685.712,47	R\$ 219.544,61	R\$ 0,00	R\$ 7.817,72	R\$ 908.074,80	0,83%	88,71%
BI PRÉFLO IDIA IPSE 2 FI RENDA FIXA	R\$ 185.954,89	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 108,19	R\$ 181.063,08	0,26%	5,75%
BI PRÉFLO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 1.308.494,88	R\$ 199.829,54	R\$ 0,00	R\$ 13.810,61	R\$ 1.522.044,95	0,93%	89,20%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FI RENDA FIXA	R\$ 977.393,58	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 8.208,75	R\$ 985.604,32	0,89%	85,60%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 4.430.040,45	R\$ 132.452,79	R\$ 0,00	R\$ 60.668,41	R\$ 4.582.961,66	0,81%	87,65%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FI RENDA FIXA	R\$ 111.589,42	R\$ 0,00	R\$ 112.486,77	R\$ 897,35	R\$ 0,00	0,86%	81,50%
CAIXA BRASIL IDIA PCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.479.905,62	R\$ 0,00	R\$ 2.060.000,08	R\$ 19.584,89	R\$ 498.480,51	0,76%	73,07%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 3.353.878,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 24.059,07	R\$ 3.377.937,48	0,72%	68,98%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 879.653,11	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 5.995,39	R\$ 873.657,73	-0,68%	-65,53%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 2.071.037,53	R\$ 0,00	R\$ 2.073.516,82	R\$ 4.078,89	R\$ 0,00	0,35%	33,36%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 313.389,72	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.586,93	R\$ 315.976,65	0,83%	79,37%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 390.005,48	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.801,21	R\$ 402.806,69	0,95%	91,60%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 264.952,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 490,73	R\$ 264.054,04	-0,34%	-32,62%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 221.776,82	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 13.243,85	R\$ 237.020,67	5,97%	569,07%
CAIXA BRASIL INRA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 233.035,17	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 2.096,29	R\$ 235.131,46	0,90%	86,50%
DAYCOVAL CLASSIC FI REND FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 833.748,83	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 7.827,49	R\$ 841.572,32	0,94%	90,23%
ESMARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE (BOVAL11)	R\$ 97.503,18	R\$ 95.334,32	R\$ 0,00	R\$ 2.405,94	R\$ 194.431,56	-1,59%	-152,85%
ITAU HIGH GRADE FI RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 629.675,02	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 6.901,40	R\$ 635.876,42	0,95%	91,44%
ITAU INRA-B ATIVO FI RENDA FIXA	R\$ 305.986,35	R\$ 0,00	R\$ 99.336,99	R\$ 1.049,36	R\$ 0,00	-0,86%	-83,14%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 714.445,32	R\$ 95.936,99	R\$ 0,00	R\$ 6.694,67	R\$ 821.076,98	0,93%	89,54%
NTM-B 740199 (1365155) 15/08/2037 (25.04.2024) - C. GERAL - RESPREV	R\$ 2.019.672,67	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 21.291,68	R\$ 2.040.964,35	1,05%	101,37%
NTM-B 740199 (1697538) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GERAL - RESPREV	R\$ 0,00	R\$ 3.955.083,02	R\$ 0,00	R\$ 3.776,83	R\$ 3.959.759,85	0,10%	9,28%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ 175.804,40	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 3.135,86	R\$ 172.668,54	-1,78%	-171,51%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 241.682,16	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 444,90	R\$ 241.037,66	-0,27%	-25,86%
SICREDI INSTITUCIONAL IFM 1 FI RENDA FIXA	R\$ 532.852,66	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 4.480,88	R\$ 537.332,74	0,84%	80,85%
SICREDI LIGHTREZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 3.159.700,30	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 19.823,97	R\$ 3.189.524,27	0,94%	90,76%

Fundo de Investimento							Rentab. obtida na aplicação	% da meta do mês
Saldo Anterior		Aplicações		Resgates		Rentabilidade	Saldo Atual	
R\$ 0,00		R\$ 4.853.375,00		R\$ 4.553.791,27		R\$ 245.688,60	R\$ 34.646.463,73	

As informações das velocidades são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, sendo a responsabilidade pela correção e atualização das informações disponibilizadas caberá ao investidor. As informações disponibilizadas não devem ser utilizadas como recomendação, distribuição ou oferta de valores de investimento. Fundos de Investimento são sujeitos ao risco de inadimplência, perda de qualquer valor investido e risco de liquidez. A rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. Ao transferir é recomendada a leitura cuidadosa da prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.





Relatório Rentabilidade x Meta RPPS - NOVA ESPERANÇA DO SUL

RELATÓRIO DA RENTABILIDADE - RPPS: NOVA ESPERANÇA DO SUL - 11/2024			
Fundo de Investimento	Resultados R\$	% Rentab. Ano	% Meta de 2024
BANRISUL ABSOLUTO FI RENDA FIXA LP	R\$ 138.780,47	9,02%	113,80%
BANRISUL FOCO IDCA IPCA 2A FI RENDA FIXA	R\$ 79.331,06	6,27%	74,22%
BANRISUL FOCO IMA G FI RENDA FIXA LP	R\$ 31.100,22	5,85%	66,91%
BANRISUL RPPS FI RENDA FIXA	R\$ 50.050,04	7,27%	85,99%
BANRISUL SOBERANO FI RENDA FIXA SIMPLES LP	R\$ 8.468,04	9,26%	109,58%
BB ALOCAÇÃO ATIVA RETORNO TOTAL FIC RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 31.563,81	7,91%	93,65%
BB FI MULTIMERCADO PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 2.488,88	6,29%	74,40%
BB IMA-B FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.213,97	0,66%	7,85%
BB IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA PREVIDENCIÁRIO	R\$ 1.492,57	0,79%	9,37%
BB PERFIL FIC RENDA FIXA REFERENCIADO DI PREVIDENCIÁRIO LP	R\$ 46.700,34	9,88%	114,49%
BRASECO IDCA PRÉ 2 FI RENDA FIXA	R\$ 4.662,43	2,65%	31,32%
CAIXA BRASIL 2024 IV TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 29.644,90	4,35%	51,42%
CAIXA BRASIL 2024 X TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 37.347,54	4,28%	50,67%
CAIXA BRASIL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	R\$ 363.838,64	9,79%	115,89%
CAIXA BRASIL GESTÃO ESTRATÉGICA FIC RENDA FIXA	R\$ 14.803,95	6,02%	71,23%
CAIXA BRASIL IDCA IPCA 2A TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 129.809,41	5,99%	70,83%
CAIXA BRASIL IMA-B 5 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 199.798,66	6,45%	76,36%
CAIXA BRASIL IMA-B TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ -23.752,14	0,81%	9,62%
CAIXA BRASIL IMA-GERAL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 122.607,88	5,71%	67,34%
CAIXA BRASIL IRF-M 1 TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA	R\$ 78.276,18	9,43%	99,77%
CAIXA BRASIL TÍTULOS PÚBLICOS FI RENDA FIXA LP	R\$ 74.405,82	9,30%	110,57%
CAIXA CAPITAL PROTEGIDO BOLSA DE VALORES IV FIC MULTIMERCADO	R\$ -917,12	0,57%	6,71%
CAIXA INDEXA BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 60.475,99	28,32%	335,07%
CAIXA INSTITUCIONAL FI AÇÕES BOM NÍVEL I	R\$ 84.874,46	53,31%	630,79%
CAIXA JURIS E MOEDAS FI MULTIMERCADO LP	R\$ 18.045,70	8,27%	97,84%
DAYCOVAL CLASSIC FIC CIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 82.393,28	10,83%	128,19%
ISHARES IBOVESPA FUNDO DE ÍNDICE IBOV111	R\$ 6.949,11	-4,21%	-49,81%
ITAU IMA-B ATIVO FIC RENDA FIXA	R\$ -1.833,74	-0,67%	-7,92%
SICREDI BOLSA AMERICANA FI MULTIMERCADO LP	R\$ 56.289,92	29,03%	343,48%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M 1 FI RENDA FIXA	R\$ 42.313,41	8,51%	100,69%
SICREDI INSTITUCIONAL IRF-M FI RENDA FIXA LP	R\$ 20.758,12	3,71%	43,92%
SICREDI LIQUIDEZ EMPRESARIAL FI RENDA FIXA	R\$ 230.004,93	9,61%	113,68%
PLURAL DIVIDENDOS FI AÇÕES	R\$ -7.484,95	-8,70%	-102,92%
BANRISUL AUTOMÁTICO FI RENDA FIXA CURTO PRAZO	R\$ 974,70	7,54%	89,24%
ITAU HIGH-GRADE FIC RENDA FIXA CRÉDITO PRIVADO	R\$ 41.729,84	10,34%	122,28%
ITAU INSTITUCIONAL FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 32.023,51	10,01%	118,42%
ITAU SOBERANO FIC RENDA FIXA SIMPLES	R\$ 76,73	9,48%	112,20%
NTN-B 760199 (1365155) 15/08/2032 (25.04.2024) - C. GENIAL - NESPREV	R\$ 103.980,25	2,23%	26,39%
BRASECO PREMIUM FI RENDA FIXA REFERENCIADO DI	R\$ 64.972,12	10,24%	121,10%
BANRISUL RPPS II FI RENDA FIXA	R\$ 7.310,19	5,06%	99,91%
CAIXA BRASIL ESPECIAL 2026 TÍTULOS PÚBLICOS RESP LIMITADA FIF RENDA FIXA	R\$ 15.255,48	1,11%	13,08%
NTN-B 760199 (1697536) 15/08/2030 (30/10/2024) - C. GENIAL - NESPREV	R\$ 3.778,83	-	0,00%
RENTABILIDADE ACUMULADA:	R\$ 2.482.219,02		

RPPS	NOVA ESPERANÇA DO SUL	
	Mensal	Ano
Data Base	11/2024	2024
Rentabilidade R\$	R\$ 158.703,19	R\$ 2.482.219,02
Rentabilidade %	0,57%	7,8800%
Meta Política de Investimento		INPC + 5,25%
Meta período %	0,00%	8,45%
% alcançado da meta no período	0,00%	93,33%

[Assinatura]

[Assinatura]



Gráfico - Rentabilidade x Meta (mês a mês)



*As informações dos relatórios são obtidas de fontes públicas ou privadas consideradas confiáveis, onde a responsabilidade pela correção e veracidade não é assumida pela empresa. As informações disponíveis não devem ser entendidas como recomendação, distribuição ou oferta de fundos de investimento. Fundos de investimento não garantem com a garantia do administrador, gestor, de qualquer mecanismo seguro ou do fundo garantidor de crédito. Rentabilidade obtida no passado não é garantia de rentabilidade futura. As investidas e recomendação a leitura cuidadosa do prospecto e regulamento do fundo de investimento ao aplicar seus recursos.